

HI NO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada
Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!
Do que a terra mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida,"
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".
Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

HI NO OFICIAL DE MANAUS

Letra : Thaumaturgo Sotero Vaz
Música: Nicolino Milano

Dentre a pompa e real maravilha
Desses belos e grandes painéis,
Toda em luz, como um sol surge e brilha
A cidade dos nobres Barés.

Grande e livre, radiante e formosa
Tem o vôo das águias reais
E a subir, a subir majestosa
Já nem vê suas outras rivais.

Quem não luta não vence, que a luta
Pelo bem é que faz triunfar!
Reparai: o clarim já se escuta!
É a fama que vem nos saudar!

Dos pequenos e aos bons, entre flores,
Agasalha e se esquece dos maus,
Ninguém sofre tormentos e dores
Nesta terra dos nobres Manaós.

Todo o povo é feliz, diz a História,
Quando se vê entre gozos sem fim,
O progresso passar junto à glória
Em seu belo e dourado cochim!

Aprovado pela Lei 718 de 20/11/2003
(incluindo prescrições técnicas para sua execução)
Fonte: D.O.M 886 de 24/11/2003

Distribuição gratuita.
Não pode ser vendido!



Escola: _____

Série: _____

Turno: _____ Turma: _____

Aluno(a): _____

